

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO ENTRONCAMENTO**

**ANO : 2019**

## ÍNDICE

### **1 - Identificação da entidade**

- 1.1 Dados de identificação

### **2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

- 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

### **3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

- 3.1 Principais políticas contabilísticas

### **4 - Ativos fixos tangíveis**

- 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
- 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### **5 - Ativos intangíveis**

- 5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis
- 5.1.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

### **7 - Inventários**

- 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

### **8 - Rendimentos e gastos**

- 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
- 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

### **10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

- 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

### **12 - Benefícios dos empregados**

- 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

### **15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

- 15.2 Informação por atividade económica
- 15.3 Informação por mercado geográfico
- 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

## **Notas às Demonstrações Financeiras**

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social Paroquial do Entroncamento  
Número de identificação de pessoa coletiva: 500877530  
Lugar da sede social: Rua da Fé 6, 2330-112 Entroncamento  
Endereço eletrónico: [geral@cspentroncamento.net](mailto:geral@cspentroncamento.net)  
Página da internet: [www.cspentroncamento.net](http://www.cspentroncamento.net)

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as normas para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2018.

### 2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não se registaram casos excecionais.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

- Imposto sobre o rendimento

O CSPE encontra-se isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), relativamente a todas as atividades que desenvolve.

- Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

- Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	225.000,00	1.193.937,13	299.906,85	116.084,39	111.895,32		200.520,44	16.359,00		2.163.703,13
Depreciações acumuladas		608.672,35	296.314,61	116.084,39	111.896,32		190.439,13			1.323.406,80
<b>Saldo no início do período</b>	<b>225.000,00</b>	<b>585.264,78</b>	<b>3.592,24</b>		<b>(1,00)</b>		<b>10.081,31</b>	<b>16.359,00</b>		<b>840.296,33</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(19.108,72)</b>	<b>(1.664,90)</b>	<b>20.250,00</b>	<b>2.105,53</b>		<b>3.306,19</b>			<b>4.888,10</b>
<b>Total de aumentos</b>				<b>27.000,00</b>	<b>2.630,66</b>		<b>7.821,57</b>			<b>37.452,23</b>
Aquisições em primeira mão				27.000,00	2.630,66		7.821,57			37.452,23
<b>Total diminuições</b>		<b>19.108,72</b>	<b>1.664,90</b>	<b>107.313,41</b>	<b>526,13</b>		<b>4.515,38</b>			<b>133.128,54</b>
Depreciações do período		19.108,72	1.664,90	6.750,00	526,13		4.515,38			32.565,13
Alienações				100.563,41						100.563,41
<b>Outras transferências</b>			<b>0,00</b>	<b>100.563,41</b>	<b>1,00</b>		<b>0,00</b>			<b>100.564,41</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>225.000,00</b>	<b>566.156,06</b>	<b>1.927,34</b>	<b>20.250,00</b>	<b>2.104,53</b>		<b>13.387,50</b>	<b>16.359,00</b>		<b>845.184,43</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>225.000,00</i>	<i>1.193.937,13</i>	<i>299.906,85</i>	<i>42.520,98</i>	<i>114.526,98</i>		<i>208.342,01</i>	<i>16.359,00</i>		<i>2.100.592,95</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>627.781,07</i>	<i>297.979,51</i>	<i>22.270,98</i>	<i>112.422,45</i>		<i>194.954,51</i>			<i>1.255.408,52</i>

##### Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	225.000,00	1.193.937,13	299.168,97	116.084,39	111.371,34		200.520,44			2.146.082,27
Depreciações acumuladas		589.563,63	293.911,79	116.084,39	111.372,34		186.753,42			1.297.685,57
<b>Saldo no início do período</b>	<b>225.000,00</b>	<b>604.373,50</b>	<b>5.257,18</b>		<b>(1,00)</b>		<b>13.767,02</b>			<b>848.396,70</b>
<b>Variações do período</b>		<b>(19.108,72)</b>	<b>(1.664,94)</b>				<b>(3.685,71)</b>	<b>16.359,00</b>		<b>(8.100,37)</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>737,88</b>		<b>523,98</b>			<b>16.359,00</b>		<b>17.620,86</b>
Aquisições em primeira mão			737,88		523,98			16.359,00		17.620,86
<b>Total diminuições</b>		<b>19.108,72</b>	<b>2.402,82</b>		<b>523,98</b>		<b>3.685,71</b>			<b>25.721,23</b>
Depreciações do período		19.108,72	2.402,82		523,98		3.685,71			25.721,23
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>225.000,00</b>	<b>585.264,78</b>	<b>3.592,24</b>		<b>(1,00)</b>		<b>10.081,31</b>	<b>16.359,00</b>		<b>840.296,33</b>
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>225.000,00</i>	<i>1.193.937,13</i>	<i>299.906,85</i>	<i>116.084,39</i>	<i>111.895,32</i>		<i>200.520,44</i>	<i>16.359,00</i>		<i>2.163.703,13</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>		<i>608.672,35</i>	<i>296.314,61</i>	<i>116.084,39</i>	<i>111.896,32</i>		<i>190.439,13</i>			<i>1.323.406,80</i>

#### 5 - Ativos intangíveis

##### 5.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

##### 5.1.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
<b>TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS</b>								
Valor bruto total no fim do período			8.671,39					8.671,39
Amortizações acumuladas totais no fim do período					8.671,39			8.671,39
<b>VIDA ÚTIL INDEFINIDA</b>								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
<b>VIDA ÚTIL DEFINIDA</b>								
Valor bruto no início			8.671,39					8.671,39
Amortizações acumuladas					8.671,39			8.671,39
<b>Saldo no início do período</b>			<b>8.671,39</b>		<b>(8.671,39)</b>			
<b>Variações do período</b>								
<b>Total de aumentos</b>								
<b>Total diminuições</b>								
<b>Saldo no final do período</b>			<b>8.671,39</b>		<b>(8.671,39)</b>			

## 7 - Inventários

### 7.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão valorizados ao custo histórico.

## 8 - Rendimentos e gastos

### 8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	558.846,83	533.027,44
Juros	294,88	337,78
<b>Total</b>	<b>559.141,71</b>	<b>533.365,22</b>

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	108.084,18	107.491,15
<b>Serviços especializados</b>	<b>69.809,97</b>	<b>79.781,33</b>
Trabalhos especializados	13.084,13	13.304,07
Publicidade e propaganda	147,60	
Vigilância e segurança	2.655,57	2.953,58
Honorários	42.595,55	48.610,51
Conservação e reparação	11.327,12	14.541,77
Outros		371,40
<b>Materiais</b>	<b>9.683,61</b>	<b>12.507,59</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.500,05	4.170,53
Livros e documentação técnica	228,75	241,35
Material de escritório	613,27	1.494,87
Artigos para oferta	775,22	658,22
Outros	3.566,32	5.942,62
<b>Energia e fluidos</b>	<b>35.292,78</b>	<b>43.321,73</b>
Eletricidade	20.291,91	23.484,53
Combustíveis	1.485,80	9.257,54
Água	2.252,18	2.316,04
Outros	11.262,89	8.263,62
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>93,35</b>	<b>52,50</b>
Deslocações e estadas	93,35	5,50
Transportes de pessoal		47,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>28.738,90</b>	<b>28.444,73</b>
Rendas e alugueres	9.733,11	7.787,54
Comunicação	3.928,89	4.797,38
Seguros	5.294,04	6.015,17
Contencioso e notariado	127,37	
Despesas de representação	50,00	
Limpeza, higiene e conforto	8.988,89	9.120,21
Outros serviços	616,60	724,43
<b>Total</b>	<b>251.702,79</b>	<b>271.599,03</b>

## 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios da Segurança Social destinam-se a compensar deficits de exploração, pelo que são imputados como rendimento do exercício.

## 12 - Benefícios dos empregados

### 12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade



Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>879.306,69</b>	<b>882.034,81</b>
Remunerações do pessoal	707.850,06	703.336,13
Indemnizações		201,81
Encargos sobre as remunerações	158.899,12	157.831,17
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.090,76	5.519,57
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>6.466,75</b>	<b>15.146,13</b>

## 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

### 15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	558.846,83	558.846,83
Fornecimentos e serviços externos	251.702,79	251.702,79
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>1.448,23</b>	<b>1.448,23</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1.448,23	1.448,23
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>879.306,69</b>	<b>879.306,69</b>
Remunerações	707.850,06	707.850,06
Outros gastos	171.456,63	171.456,63
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	845.184,43	845.184,43
Total das aquisições	37.452,23	37.452,23
<b>Propriedades de investimento</b>		

### Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	533.027,44	533.027,44
Fornecimentos e serviços externos	271.599,03	271.599,03
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>	<b>2.082,41</b>	<b>2.082,41</b>
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	2.082,41	2.082,41
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>882.034,81</b>	<b>882.034,81</b>
Remunerações	703.336,13	703.336,13
Outros gastos	178.698,68	178.698,68
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	840.296,33	840.296,33
Total das aquisições	17.620,86	17.620,86
Adições no período de ativos em curso	16.359,00	16.359,00
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	558.846,83			558.846,83
Fornecimentos e serviços externos	251.702,79			251.702,79
Aquisições de ativos fixos tangíveis	37.452,23			37.452,23
Rendimentos suplementares:	4.582,65			4.582,65
Outros rendimentos suplementares	4.582,65			4.582,65

## Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	533.027,44			533.027,44
Fornecimentos e serviços externos	271.599,03			271.599,03
Aquisições de ativos fixos tangíveis	17.620,86			17.620,86
Rendimentos suplementares:	130,47			130,47
Outros rendimentos suplementares	130,47			130,47

**15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais**

## - Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.